

# RELATÓRIO DOS WORKSHOPS DISTRITAIS REALIZADOS EM ANGONIA E MUTARARA, JULHO 2012

Por: Polly Gaster, Luis Neves Cabral e Lázaro Bamó

## 1. Introdução

Os workshops distritais fazem parte da estratégia para alcançar o terceiro resultado intermédio do Plano Estratégico do CAICC: Comunidades mais conscientes do potencial das TIC para usufruto dos seus direitos e liberdades e para o seu desenvolvimento.

No âmbito das actividades do CAICC, são realizados no contexto de uma estratégia de acção que começa com um curso regional para representantes de 10 membros da rede e continua com visitas e formação *on-the-job* em 5 distritos.

Por razões logísticas e orçamentais, os workshops são organizados em simultâneo com as visitas. Isto permite um trabalho mais aprofundado com os parceiros locais, e melhor conhecimento por parte do CAICC das condições reais que enfrentam no seu dia-a-dia. Também lança mais bases para as próximas fases do trabalho das RCs e dos CMCs na área de governação e uma melhor colaboração entre estes e os diversos sectores da sociedade a nível local.

## 2. Metodologia

Os workshops são organizados pelo parceiro local do CAICC (CMC/RC), que elabora a lista de convidados, coordena datas com a Administração e Município, reserva o local e as comidas, distribui os convites (que são emitidos em nome do CIUEM) e mobiliza os participantes.

Em cada Distrito convida-se aproximadamente 50 pessoas representando o Governo Distrital, Justiça, Município, Organizações da Sociedade Civil, Autoridades Comunitárias, Professores, Empresas, Confissões Religiosas, Partidos Políticos, etc. Os Administradores Distritais e Presidentes de Município são convidados, e normalmente o administrador ou o seu representante faz a abertura. Os membros das associações anfitriãs e/ou comités de gestão, e os próprios activistas das RCs/CMCs, são encorajados a participar em massa.

O workshop de uma manhã visa abrir horizontes e consciencializar os participantes sobre o crescente potencial de TIC como meio para a solução de alguns dos seus problemas, e nomeadamente sobre o papel das TIC hoje em dia na massificação de acesso a informação e comunicação e as implicações em termos da circulação livre de informação a todos os níveis.

Pretende-se assim por um lado contribuir para a democratização do acesso a informação e por outro clarificar para todos, incluindo autoridades, os direitos e deveres garantidos por lei, a obrigação de prestação de contas e as múltiplas fontes e canais de informação já disponíveis e ao alcance dos participantes dentro do distrito. Nos debates encoraja-se melhor relacionamento com o CMC/RC local, e maior aproveitamento dos seus meios e canais educativos e informativos.

### 3. Programa

O programa é essencialmente dividido em 3 blocos:

- a) Demonstrações de fontes de informação e meios de comunicação já disponíveis no distrito e apresentações sobre a evolução tecnológica, legislação relevante, etc.;
- b) Trabalho em grupo, onde os grupos são convidados a discutir na base de duas perguntas:
  - O que podemos fazer com os meios disponíveis para impulsionar o desenvolvimento do distrito?
  - Como melhorar as contribuições da/o RC/CMC para o desenvolvimento de distrito
- c) Sessão plenária para ouvir os relatórios dos grupos e aprofundar o debate.

Se houver tempo, e os facilitadores acham apropriado, mostra-se um filme (filme do MASC ou filme de Xinavane) e/ou procede-se a mais demonstrações que vão ao encontro das preocupações apresentadas.

### 4. Os workshops

#### 4.1 Vila de Angonia

Indicador	Resultado	Obs.
Data	23/7/2012	
Local	Salão da ES	
Quem abriu	SP Interina/Directora SDEJT	Vereador em representação do CM também presente; Administrador e outros convidados na Conf Prov da Frelimo.
Nº participantes	36	Governo/CM – 9 Inst. Publicas – 8 Soc. civil – 9 Técnicos/privados – 3 RTVC - 7
Nº mulheres	4	
Avaliação anónima	Feliz – 27 Assim-assim – 5 Triste - 2	

#### **Participantes**

Os participantes do governo incluíram representantes do SDEJT, SDAE, SDPI (director) e o Comandante da PRM, para além dos membros da mesa; das instituições públicas vieram da Escola Secundária, do IFP, do IIAM, IITA, Unizambeze e do BAU; da sociedade civil associações tais como CLUSA, Geração Biz, EZA, Igreja Católica e MDM; (NB HEFSIBA?); de técnicos e privados na área, EDM e Sabe Computer Systems; e 7 da RTVC de Angonia, incluindo o coordenador, chefe de redacção e voluntários.

#### **Resultados dos debates**

Foram criados 4 grupos de trabalho. As ideias principais em resposta às perguntas eram os seguintes:

### Pergunta 1

- Capacitar centros informáticos públicos como centros de formação e recursos comunitários
- Difundir programas televisivos de produção local
- Fazer um levantamento de todos os meios disponíveis no distrito
- Manter os meios disponíveis bem conservados
- Capacitar sempre os técnicos e utentes para fazer melhor uso dos meios
- Criar centros multimédia ou Internet café
- Melhorias nos estabelecimentos de informática – Internet, antivírus, espaço
- Aplicar horários que facilitam a ampliação de acesso aos serviços pela população
- PRM – RC divulgar números/ocorrências (?) nas comunidades, PAs, Localidades, etc, p/intervenção imediata pela PRM e socorros
- Saúde – divulgação de tecnologias básicas de culinária p/melhorar a nutrição; solicitação de serviços de ambulância
- Pesquisas agrárias – divulgação de novas tecnologias agrárias
- Plano do Governo – divulgar o grau de cumprimento do Plano Distrital
- Difundir programas relacionadas com a sociedade local
- Sensibilizar os usuários e a comunidade em geral sobre a importância do uso das tecnologias
- Criar sites e blogue que difundem a realidade das instituições e privados

### Pergunta 2

- Reestruturar a programação da RC
- Reactivar o Comité de Gestão com pessoas capacitadas
- Garantir formação para o pessoal da RC em TIC e outras áreas
- Providenciar incentivos
- Melhorar o fornecimento de energia
- Aumentar o raio para cobrir o distrito
- Ouvintes e utilizadores contribuírem um valor simbólico para apoiar a RC
- Encorajar os ouvintes a participar nos debates candentes e correntes (convidar mais pessoas, ultrapassar receios existentes)
- Divulgar as leis sobre os direitos e deveres do cidadão
- Divulgar os programas e realizações do Governo
- Coordenar actividades com ONGs e instituições para divulgar técnicas de melhoramento de produção, saúde, educação, energia, etc.
- O Governo deve disponibilizar um orçamento para a RC / Deve-se descentralizar o pagamento da taxa de radiodifusão e usar para reforçar as RCs
- Providenciar acesso a formação nas localidades e PAs
- Respeitar a liberdade de imprensa e de expressão dos indivíduos da comunicação social
- Divulgar os serviços que a rádio pode prestar para a comunidade
- Criar um centro de informática e Internet café para a rádio
- Bolsas de estudo para o pessoal da RC e trocas de experiência com outras rádios

### ***Debate e conclusões***

Os tópicos principais discutidos na plenária foram os seguintes:

- A maioria dos habitantes fora da vila depende inteiramente na rádio, é preciso que o raio chega para todos, e também que os jornalistas e correspondentes chegam em todo lado p/recolher notícias e saber das preocupações das comunidades

- O levantamento dos meios TIC disponíveis no distrito seria um instrumento importante para melhorar coordenação, aproveitamento, maior acesso do público (a responsável p/tecnologias no SDEJT ficou mto interessada e prometeu avançar, e trabalhar mais com a RC)
- Tanto as comunidades como as estruturas devem contribuir mais para a RC – quer com informação, quer com apoio material
- Malawi usa a RC para fazer publicidade, está a pagar?
- A melhor formação do pessoal da RC é muito urgente
- Quanto à antena da TVM, actualmente avariada, a RC não tem meios para a reparação (cerca de USD3000), será preciso apoio do governo, empresas como MLT, etc.
- Os direitos de liberdade de imprensa e expressão não são suficientemente conhecidos; por outro lado, boa parte dos serviços distritais e o município dão informação à RC

A SP interina encerrou o workshop.

### **Avaliação**

Dos participantes: A avaliação anónima (votação escolhendo entre 3 caretas) deu os seguintes resultados: Feliz – 27; Assim-assim – 5; Triste – 2. Este resultado é positivo, porque a grande maioria ficou feliz, e ao mesmo tempo os outros resultados sugerem que os participantes foram honestas, embora não se pode descartar a possibilidade de algumas cruces terem sido mal colocadas.

Dos facilitadores: O workshop foi positivo, o ambiente foi bom e os participantes ficaram até o fim, incluindo a representante do administrador. No fim o pessoal do CAICC atendeu pedidos de mais informação ou para ajuda no acesso a informação de vários participantes, em particular uma técnica do SDEJT que pretende levar o trabalho para a frente, e o presidente de uma associação que prometeu partilhar todas as informações com outras pessoas. Assim minimizou-se a ausência da delegação que tinha partido para a Conferência Provincial da Frelimo, e de mais representantes do município que estavam a preparar o Dia da vila.

Um ponto preocupante foi a falta de presenças femininas (também notável entre os voluntários da RC).

Dois comentários interessantes:

Dos cubanos, especialistas pedagógicos em serviço no IFP: “A pedagogia do workshop foi excelente”.

Do coordenador da RC: “Foi a primeira vez que tivemos oportunidade de discutir questões da rádio num evento público como este, com todos os sectores”.

### **4.2. Vila de Mutarara**

<b>Indicador</b>	<b>Resultado</b>	<b>Obs.</b>
Data	27/7/2012	
Local	Pousada Mutarara	
Quem abriu	SP	O administrador e toda a delegação distrital estavam em Tete na Conferência Provincial da Frelimo
Nº	36	Governo – 14

participantes		Inst. Publicas – 4 Soc. civil – 11 Técnicos/privados – 1 CMC - 6
Nº. mulheres	2	
Avaliação anónima	Feliz – 33 Assim-assim – 3 Triste - 1	O SP marcou assim-assim p/não influenciar o voto dos que vieram depois; temos 37 votos e só 36 participantes registados, não se sabe se foi alguém a votar 2 vezes ou alguém não registado.

### **Participantes**

Foi difícil classificar alguns participantes segundo as categorias definidas. O grupo Governo inclui 3 chefes de posto e 1 chefe de localidade, para além dos directores dos SDEJT e do Registo Civil, representantes do Tribunal e da Procuradoria e o Comandante da PRM. Também esteve um representante da DNPDR. O grupo Sociedade Civil inclui 2 líderes comunitários, representantes da Frelimo, Renamo e MDM, OMM, 2 deputados na Assembleia Provincial, AMETRAMO, AJAC e 1 pastor. Os participantes de instituições públicas vieram de escolas, incluindo do Núcleo dos Estudantes.

Assim, embora sentiu-se a ausência de membros do governo e representantes das comunidades que tomavam parte na Conferência Provincial da Frelimo, a participação foi relativamente abrangente, sobretudo graças à presença de autoridades e líderes do nível de base.

### **Resultados dos grupos de trabalho**

Dividiu-se em 4 grupos de trabalho. Foi notável que no início foi dito que todos falavam português, era desnecessário criar um grupo usando a língua local, mas quando decidiu-se criar um grupo em Xisena tornou-se o maior, com muito aderência. Os facilitadores têm tido experiências semelhantes em alguns outros distritos, o que parece denotar uma relutância de admitir uso de línguas para além da língua oficial em encontros “formais”, ou relutância a nível individual de dizer publicamente que tem dificuldades.

As ideias principais em resposta às perguntas eram as seguintes:

#### Pergunta 1

- Criação dum lugar/espço apropriado para capacitação de pessoas no distrito
- Capacitação em TIC para a população (nos usos das TIC existentes)
- Capacitar e sensibilizar a comunidade, para dominar o uso dos meios disponíveis no distrito
- Divulgação de TIC (para conhecimento do que está disponível para a população)
- Divulgação na Rádio Comunitária (RC) dos recursos existentes no distrito
- Queimadas descontroladas e redes mosquiteiras para a pesca (deve se sensibilizar a população para boas praticas)
- Usar os meios disponíveis para divulgar informações do distrito no mundo
- Divulgação na RC de direitos e deveres, leis diversas e informações (sobre a saúde por ex. HIV, campanha agrícola)
- Usar os meios p/Informar a comunidade, distrito, nação das dificuldades e sucessos do distrito e a vida diária do distrito
- Formação académica/profissional (maior enfoque na juventude de Mutarara)

### Pergunta 2

- A RC deve ter condições para abranger mais pessoas (raio de emissão maior)
- Capacitação do pessoal da RC para divulgar melhor/ Capacitar os fazedores da RC
- Criar incentivos para os voluntários
- Expansão do raio de emissão da RC
- Reposição do sinal da Rádio/TVM Moçambique
- Reactivar o Comité de Gestão da RC
- Repórteres comunitários nos postos administrativos
- A RC facilita o acesso a informação mas tem que abranger todo o distrito de Mutarara
- A RC deve divulgar actividades de interesse público
- RC difundir anúncios e publicidade pagos
- Introdução de programas s/zonas verdes para agricultura familiar (com extensionistas)
- Divulgação de imagens de boas práticas locais/pequenos agricultores (através de meios tecnológicos) para buscar mais investimento – colocar na televisão
- RC contribui p/comunidade ou vice-versa?

### ***Debate e conclusões***

A sessão plenária agarrou em alguns dos pontos que saíram dos grupos, por ex:

- A relação RC-comunidade – chegou-se a conclusão que são 2 faces da mesma moeda – se a comunidade não contribui para a rádio, a rádio não pode contribuir adequadamente para a comunidade; também foi dito que os voluntários da RC são eles próprios da comunidade; assim a obrigação é de assegurar e garantir o enquadramento mútuo;
- Mais sugestões para o melhor aproveitamento das TIC – grande prioridade para o uso da previsão meteorológica online para sensibilizar as populações em períodos de risco de cheias – devem sair das baixas; já há aplicações TIC que estão a diminuir os problemas, por ex ajudam a medir os fluxos do rio, avisos pela RC, etc.;
- Disseminação de informação – Usar o computador para digitar textos a serem colocados em vários pontos do distrito;
- Sobre a organização/gestão da RC - notou-se a falta de comité local; receitas próprias devem ficar no distrito (a RC deve ter uma conta bancária local); deve-se profissionalizar o pessoal da RC, dar tratamento igual (nomear todos os funcionários para não haver desmandos), garantir sistema de incentivos; proposta do representante da DNPDR - a RC precisa de uma associação para fazer a gestão.

O coordenador da RC esclareceu que a RC tem conta em Tete, mas há problemas de comunicação por ex quando depósitos entram na conta via SISTAFE; que a sustentabilidade sofre do não pagamento das facturas por parte de alguns serviços distritais.

No âmbito da prioridade informativa sobre cheias, CAICC contribuiu a experiencia do intercâmbio das RCs/CMCs ao longo da Vale de Zambeze; sobre dívidas, trouxe a experiencia de Angonia onde a RC tem contratos assinados com vários serviços, o município, etc, e factura mensalmente (e paga-se).

Uma discussão sobre a liberdade de imprensa nasceu a partir de reclamações por parte dos representantes da Renamo e do MDM, dizendo que existe censura e nepotismo na RC, daí que não é realmente comunitária porque nem todas as informações são disseminadas; mesmo pagando não se aceita todos os seus avisos; se o Partido no poder não paga as suas facturas, claro que outros também não vão pagar. Não houve consenso sobre este ponto.

O SP encerrou o workshop, contando a história de muito rios fluindo para o mar em maneiras diferentes, mas todos acabam juntos no oceano.

Concluiu-se com a necessidade da RC dar andamento aos debates e estudar formas de implementar as propostas dos participantes e estar na vanguarda respeitante ao uso e disseminação do potencial das TIC. E que o governo e os participantes devem ver como podem dar maior apoio, participando e facilitando informações e promovendo uso das TIC, sem interferir com a liberdade da imprensa.

### **Avaliação**

Dos participantes: A avaliação anónima deu os seguintes resultados: Feliz – 33; Assim-assim – 3; Triste – 1. Estes resultados foram muito positivos, sobretudo ao tomar em conta o truque do SP – ao votar Assim-assim ele quis encorajar honestidade, mostrando que não era “obrigatório” fingir satisfação. Uma vez que ele foi muito entusiasmado pelo workshop, porque ele já é utente das TIC, de facto o resultado deveria ser 34 felizes. Mas, como sempre, não se pode descartar a possibilidade de algumas cruces terem sido mal colocadas.

Dos facilitadores: O workshop correu bem, a discussão dentro dos grupos foi muito viva e ninguém saiu cedo. Foi claro que para a maioria foi o primeiro contacto com o potencial das TIC, embora o SP (licenciado) já usa alguma coisa. A RC já foi convertida em CMC e deverá tirar um proveito mais criativo do seu acesso a TIC, alargar o acesso do público aos conteúdos disponíveis.

O ambiente começou a degenerar em acusações mútuas partidárias, mas foi bom poder colocar no domínio público a existência de eventuais problemas de acesso a informação.

Mais uma vez, notou-se a grande falta de mulheres de entre os participantes.

## **5. Avaliação global**

Os workshops cumpriram com a sua função de iniciar a consciencialização as comunidades e governos locais sobre os seus direitos e liberdades consagrados na Constituição, e sobre o potencial das TIC existentes no distrito de ampliar o acesso a e uso de informação e a possibilidade de comunicar melhor. Criaram um espaço aberto para debate que foi aproveitado, talvez mais em Mutarara que em Angonia.

Muito depende da capacidade das RCs/CMCs de levar as ideias para frente, fortalecer relações com os participantes, mostrar que levou as propostas para ela a peito. O CAICC terá que dar mais apoio remotamente.

30 de Agosto de 2012